

2 Método

2.1. Tipo de Pesquisa

Segundo Kotler (2000), a natureza da pesquisa pode ser classificada como exploratória, descritiva ou casual. A primeira, busca aprofundar conceitos preliminares. De acordo com o mesmo autor, a pesquisa exploratória tem como objetivo “demonstrar a real natureza do problema e sugerir possíveis soluções ou novas idéias” (p.128). A descritiva tem como objetivo informar o pesquisador sobre situações, opiniões, fatos ou comportamentos de uma população analisada. Já a casual busca testar hipóteses sobre relações de causa e efeito.

Seguindo a classificação de pesquisa proposta por Vergara (1998), que define os tipos de pesquisa segundo dois critérios, quanto aos fins e quanto aos meios de investigação, este trabalho, quanto aos fins, trata-se de uma pesquisa exploratória. Apesar de haver estudos sobre o tema, a realidade do Centro-Oeste brasileiro é pouco explorada em relação ao ponto de vista dos atores da cadeia. A pesquisa qualitativa, segundo Godoy (1995):

“considera o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave; possui caráter descritivo; o processo é o foco principal de abordagem e não o resultado ou o produto; a análise dos dados é realizada de forma intuitiva e indutivamente pelo pesquisador; não requer o uso de técnicas e métodos estatísticos; e, por fim, tem como preocupação maior a interpretação de fenômenos e a atribuição de resultados”. (p.58)

Quanto aos meios, o processo de coleta de dados do presente trabalho compreende duas fases distintas. A primeira consiste na revisão bibliográfica; a segunda consiste na pesquisa de campo. A revisão bibliográfica tem como objetivo fornecer elementos que servem como base conceitual e instrumental para as etapas seguintes. Para tal foram consultados livros, revistas especializadas, teses, publicações acadêmicas e jornais. Além disso, o meio eletrônico forneceu acesso a textos científicos, relatórios e estatísticas governamentais.

A segunda fase constituiu-se de uma pesquisa de campo através de entrevistas, junto aos elos identificados na cadeia produtiva da soja.

A técnica de entrevista permite diferentes graus de estruturação, dada sua flexibilidade. A estrutura adotada foi do tipo semi-estruturada, com perguntas abertas livres. Apesar dessa forma de abordagem apresentar limitações analíticas, ela permite respostas mais diversificadas e facilitam a construção de referenciais (MOTTA, 1999).

2.2. Método Utilizado

De acordo com Heerdt, *apud* Garcia (1998), o método de pesquisa

“representa um procedimento racional e ordenado (forma de pensar), constituído por instrumentos básicos, que implica utilizar a reflexão e a experimentação, para proceder ao longo do caminho (significado etimológico de método) e alcançar os objetivos preestabelecidos no planejamento da pesquisa” (p.9).

Para a análise e interpretação dos dados deste trabalho será usado o método de análise de conteúdo. Para Triviños (1996), o processo de análise de conteúdo pode ser feito da seguinte forma: pré-análise, descrição analítica dos dados e interpretação referencial. O objetivo da análise é resumir as observações, de forma que estas permitam respostas às hipóteses da pesquisa.

De acordo com Selltiz *et al*, *apud* Rauen (1999), o objetivo da interpretação é a procura do sentido mais amplo das respostas à hipótese, por sua ligação com outros conhecimentos já obtidos. Para Heerdt (2004) “a interpretação também é um processo de analogia com os estudos assemelhados, de forma que os resultados obtidos são comparados com resultados similares para destacar pontos em comum e pontos de discordância” (p.11). Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, o mesmo autor ressalta que as respostas obtidas podem ser interpretadas global e individualmente.

2.3. Pesquisa de campo

Para atingir os objetivos propostos neste trabalho e avaliar a atual situação da cadeia da soja e os planos do governo federal, foram realizadas entrevistas com

alguns atores dos principais elos identificados na cadeia produtiva da soja. As entrevistas foram conduzidas pessoalmente, com um entrevistado por vez, durante o segundo semestre de 2008. Todas as entrevistas foram realizadas na cidade do Rio de Janeiro e foram transcritas em formato de tópicos. Esta etapa da pesquisa é de caráter qualitativo e a seleção das unidades é do tipo não probabilístico, pois nenhum critério estatístico foi utilizado. Todas as entrevistas foram feitas com abordagem direta e dirigida ao tema.

Os sujeitos pesquisados foram 5, entre atores e especialistas no mercado da soja. Foram entrevistados dois produtores de soja do Mato Grosso, sendo um também ligado ao meio acadêmico e outro que já foi ligado ao sindicato dos produtores rurais. Ambos são médios produtores e estão no negócio há mais de 20 anos. Os outros três eram um assessor de diretoria de um banco de desenvolvimento público, um consultor de mercado de uma concessionária de ferrovias brasileiras e um executivo de uma empresa de exportação e navegação. Todos têm, no mínimo, cinco anos de experiência na sua área de atuação.

Cada entrevista durou cerca de duas horas, onde procurou-se extrair informações relevantes sobre a suposição levantada e buscou-se atingir os objetivos propostos no trabalho. Para tanto, as entrevistas seguiram um roteiro onde foram abordados os seguintes tópicos:

- Identificar os principais elos da cadeia da soja brasileira;
- As principais especificidades da soja produzida no Mato Grosso;
- O papel das *tradings* para o escoamento da oleaginosa;
- A relevância do modal ferroviário para a exportação da soja;

- As expectativas para investimentos na melhoria da infra-estrutura existentes para a exportação das *commodities* e para a viabilização de novos modais;

- Os principais gargalos encontrados no momento;

- A avaliação do plano do GEIPOT de 2001 e os avanços alcançados até o ano de 2008 na exportação da *commodity* a partir do Mato Grosso;

- Propostas para novas formas de transporte na região do Mato Grosso para o escoamento da soja.

A análise dos resultados será feita no capítulo 6 com o ponto de vista dos entrevistados. Como a visão de todos os entrevistados foi bastante alinhada, o resultado será abordado por questão discutida e não por entrevistado.

2.4. Limitações

Quanto às limitações, o método apresenta algumas relacionadas à coleta dos dados e ao seu tratamento empregado para análise. A natureza exploratória do estudo promove resultados limitados, no sentido de que não permite a generalização dos resultados obtidos.

Ao buscar atores e especialistas com atuação em um único estado, a pesquisa ficou limitada aos fatores identificados na cadeia produtiva e escoamento da soja do estado do Mato Grosso, não podendo, assim, estender o resultado para outras regiões.

Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, com respostas que não são passíveis de codificação, o trabalho apresenta algumas limitações analíticas. Uma vez que o método utilizado é o da análise de conteúdo, está sujeito a interpretações e possui o viés de cada um dos entrevistados.

Além disso, ao se realizarem entrevistas em profundidade com perguntas abertas livres, os entrevistados ficaram livres para opiniões variadas sobre os fatores da pesquisa, aumentando as possibilidades de interpretação do pesquisador. Cabe também ressaltar que não foi ouvida toda a cadeia da soja do Mato Grosso, apenas parte dela. Atores como as *tradings*, refinadores, cliente final, não foram entrevistados. Assim, não foi possível também analisar todos os pontos da cadeia, apenas a parte da logística e do transporte foi detalhada.